

aqueles irmãos o amavam de tal maneira que estavam prontos, se preciso fosse, a arrancar os próprios olhos e ofertá-los. Ainda em Gálatas 6.11, Paulo diz: Vede com que grandes letras eu vos escrevo de próprio punho. Essas declarações de fato soam mais compreensíveis se cogitarmos que Paulo enfrentava um provável problema de visão. Porém, ainda que não seja esse o motivo, é certo que Paulo está diante de um sofrimento terrível, que se torna ainda mais impressionante quando o contrastamos com suas experiências fantásticas imediatamente anteriores das grandes visões no céu. É assim que Deus tempera nossa vida entre glórias e sofrimentos. Depois da glória vem a dor; depois do êxtase vem o sofrimento. Paulo faz uma transição das visões celestiais para o espinho na carne. Ele passou do paraíso à dor, da glória ao sofrimento. Nesse mosaico da vida, Deus trabalha todas as coisas para o nosso bem. Nessa jornada vitoriosa, caminhamos entre experiências de bênção e experiências de luta, entre a bênção de Deus no céu e a bofetada de Satanás na terra.